



# PERSPECTIVAS DA CONSTRUÇÃO 2019-2022

ANA MARIA CASTELO



JANEIRO DE 2019

# O LEGADO DE 2018

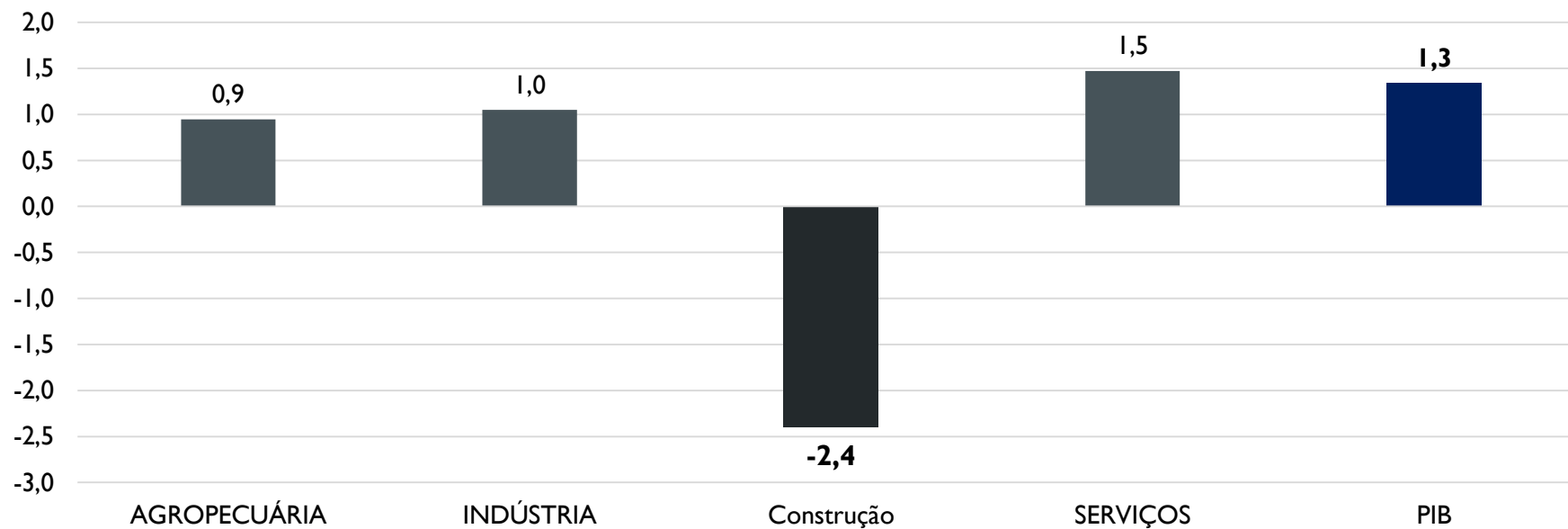
## Economia

- Aumento das tensões externas com a guerra comercial EUA-China
  - Atividade não demonstrou crescimento robusto: produção industrial cresceu aquém do esperado
  - Piora do quadro fiscal dos estados
  - Dívida Bruta do Governo Geral atinge 77% elevando pressão por reformas
- 

- Inflação abaixo da meta: IPCA fechou abaixo da meta (3,75%)
- Menor Selic da série: 6,5% a.a.
- Elevada capacidade ociosa na indústria
- Geração de empregos formais positiva
- Taxa de desemprego em queda
- Quadro confortável das contas externas
- Efeito lua de mel: expectativas em alta

# O LEGADO DE 2018

## PIB e componentes, taxa acumulada em 12 meses\*

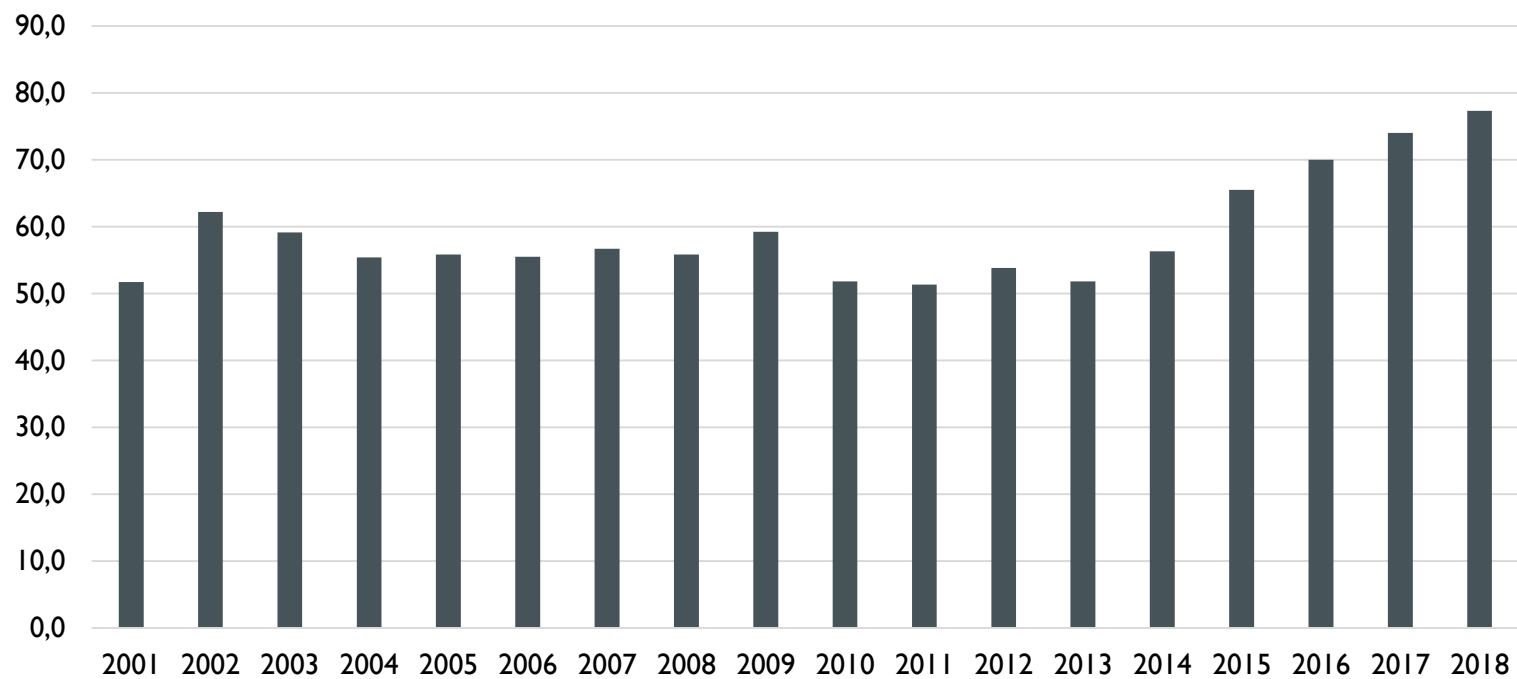


\* Até novembro.

Previsão: Monitor do PIB – FGV IBRE

# O LEGADO DE 2018

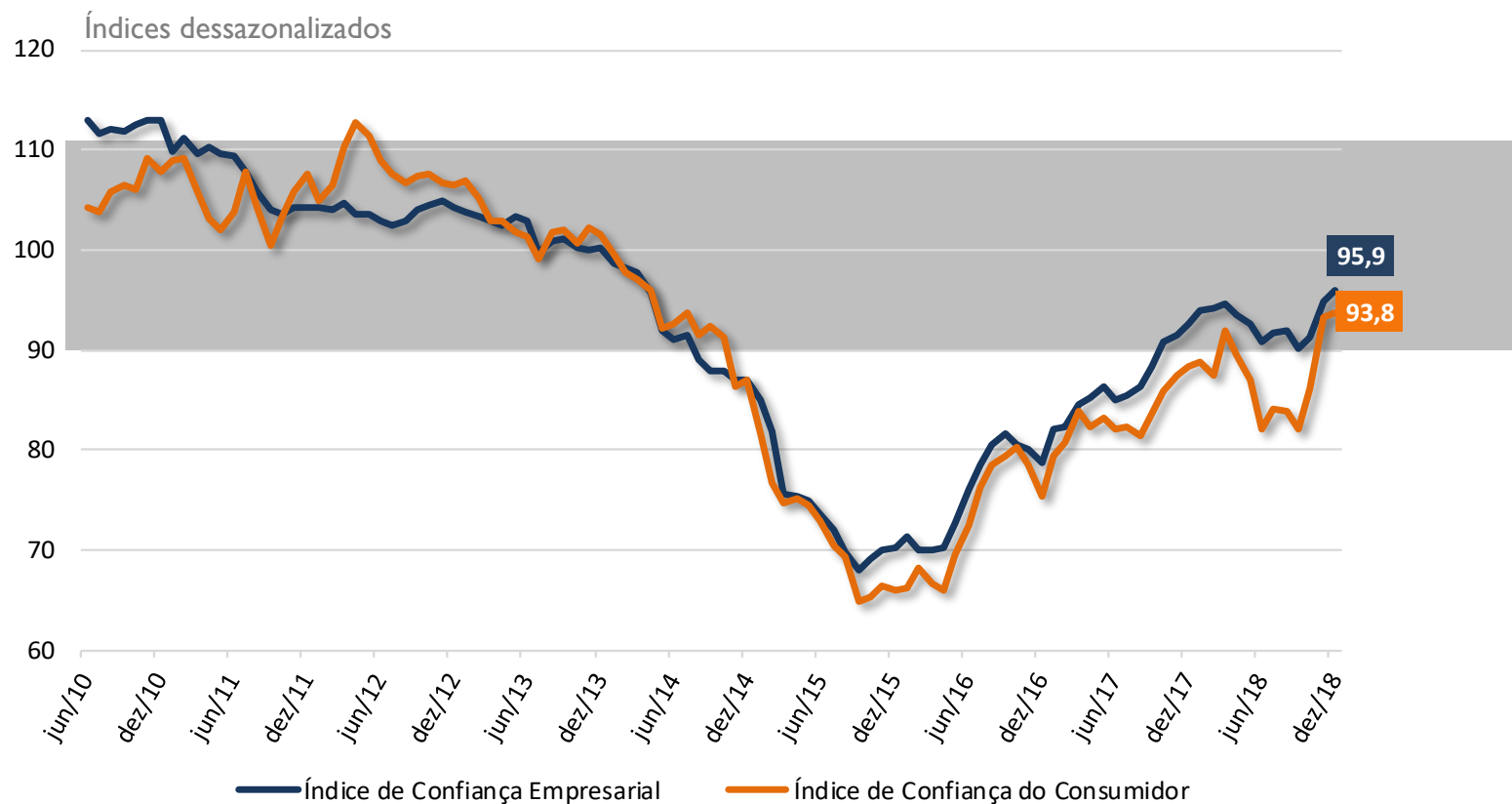
## Dívida Bruta do Governo Geral, % do PIB



Fonte: Relatório Quadrimestral de Projeções da Dívida Pública (2018)

# O LEGADO DE 2018

## Confiança retorna aos níveis pré-recessão de 2014-2016

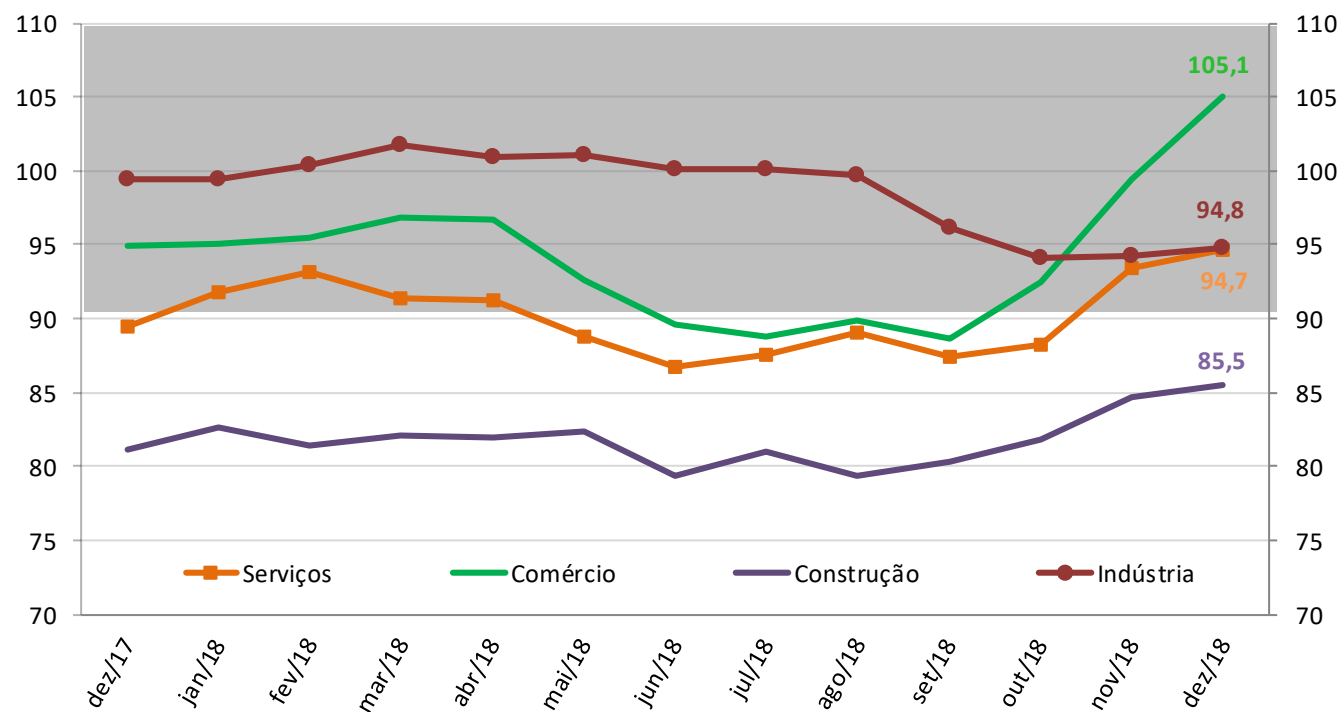


Faixa entre 100-110: sinaliza o período moderadamente otimista.  
Faixa entre 90-100: sinaliza o período moderadamente pessimista.

# O LEGADO DE 2018

## Confiança sobe em todos os segmentos empresariais

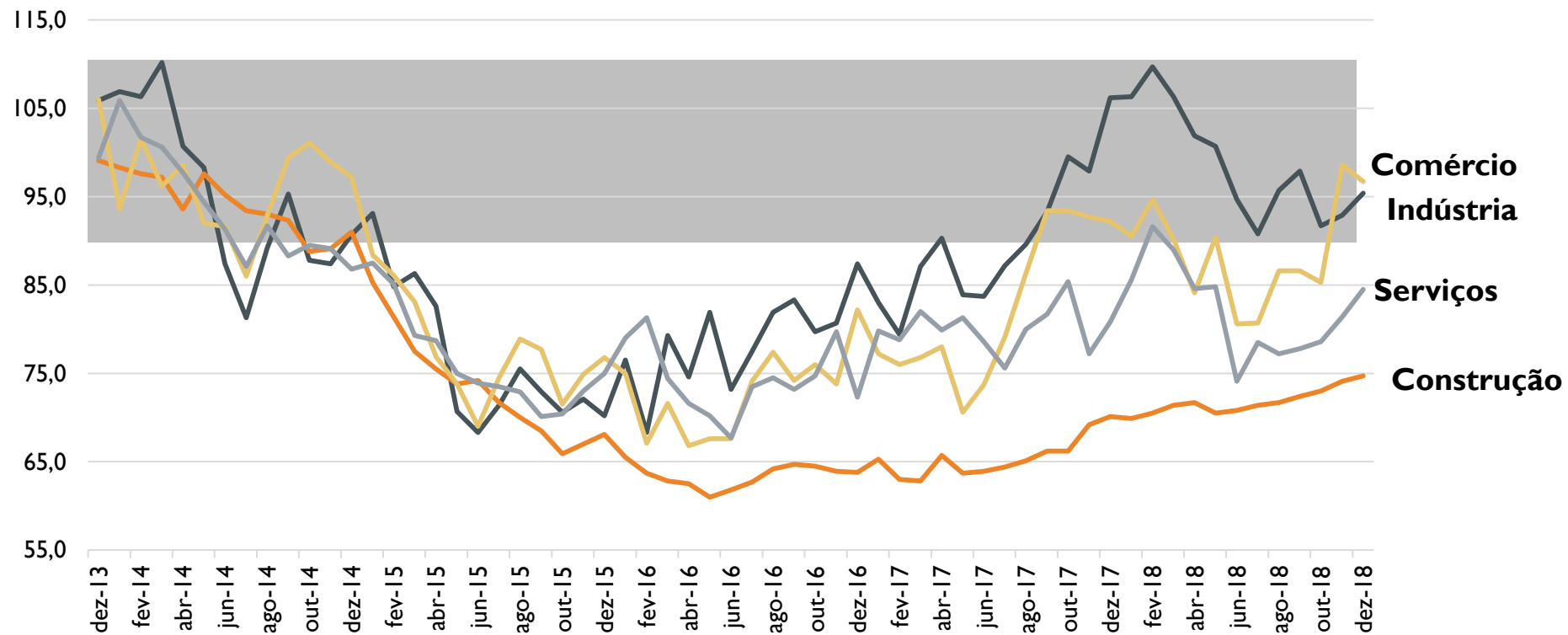
Índices dessazonalizados



# O LEGADO DE 2018 PARA A CADEIA DA CONSTRUÇÃO

## Indicador de Situação Atual (ISA) nos elos da cadeia

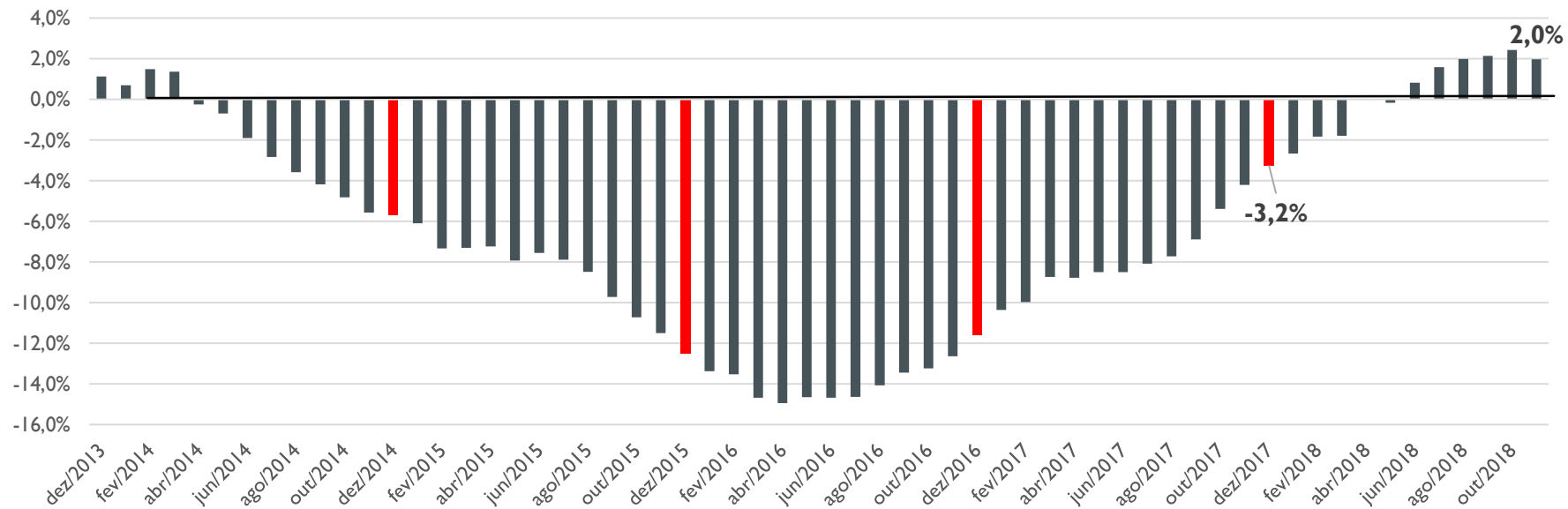
Índices dessazonalizados



# O LEGADO DE 2018 PARA A CADEIA DA CONSTRUÇÃO

Cadeia da construção: indústria

## Produção física de insumos, taxa acumulada em 12 meses



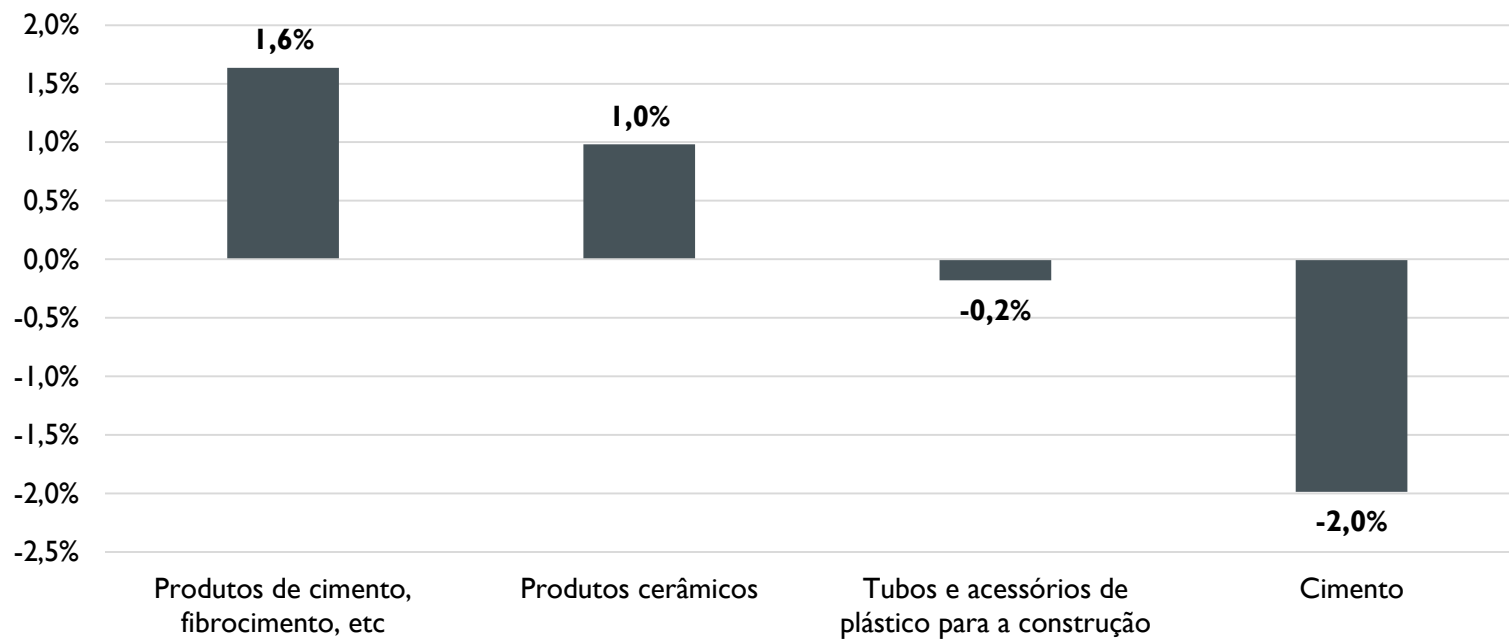
**Projeção 2018: 1,4%**



# O LEGADO DE 2018 PARA A CADEIA DA CONSTRUÇÃO

Cadeia da construção: indústria

Produção física de insumos, taxa acumulada em 12 meses até novembro

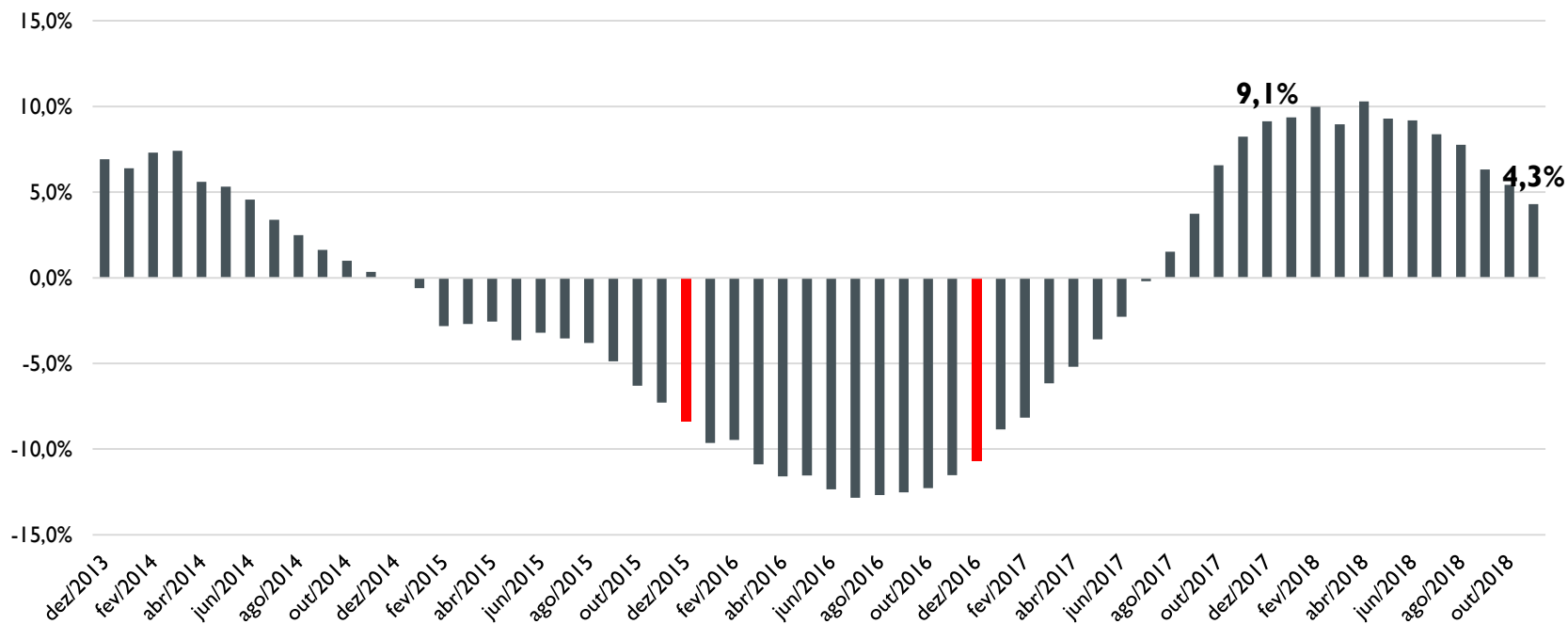


Fonte: IBGE

# O LEGADO DE 2018 PARA A CADEIA DA CONSTRUÇÃO

Cadeia da construção: comércio varejista

## Volume de vendas, taxa acumulada em 12 meses até novembro



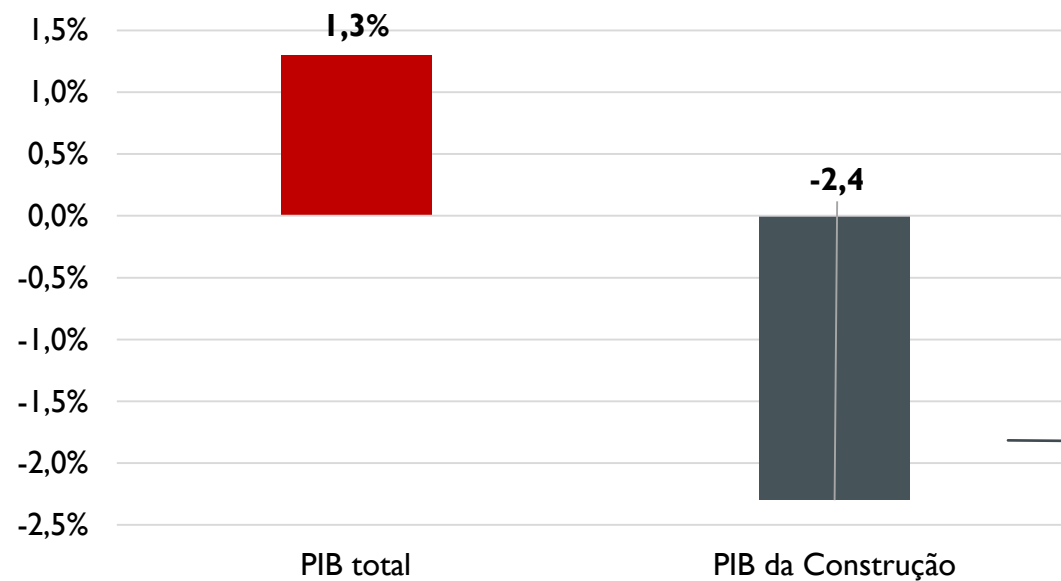
Projeção 2018: 3,9%

Fonte: IBGE

# O LEGADO DE 2018 PARA A CADEIA DA CONSTRUÇÃO

Cadeia da construção: setor da construção

## PIB, crescimento anual



Taxa acumulada em 5 anos: -28%

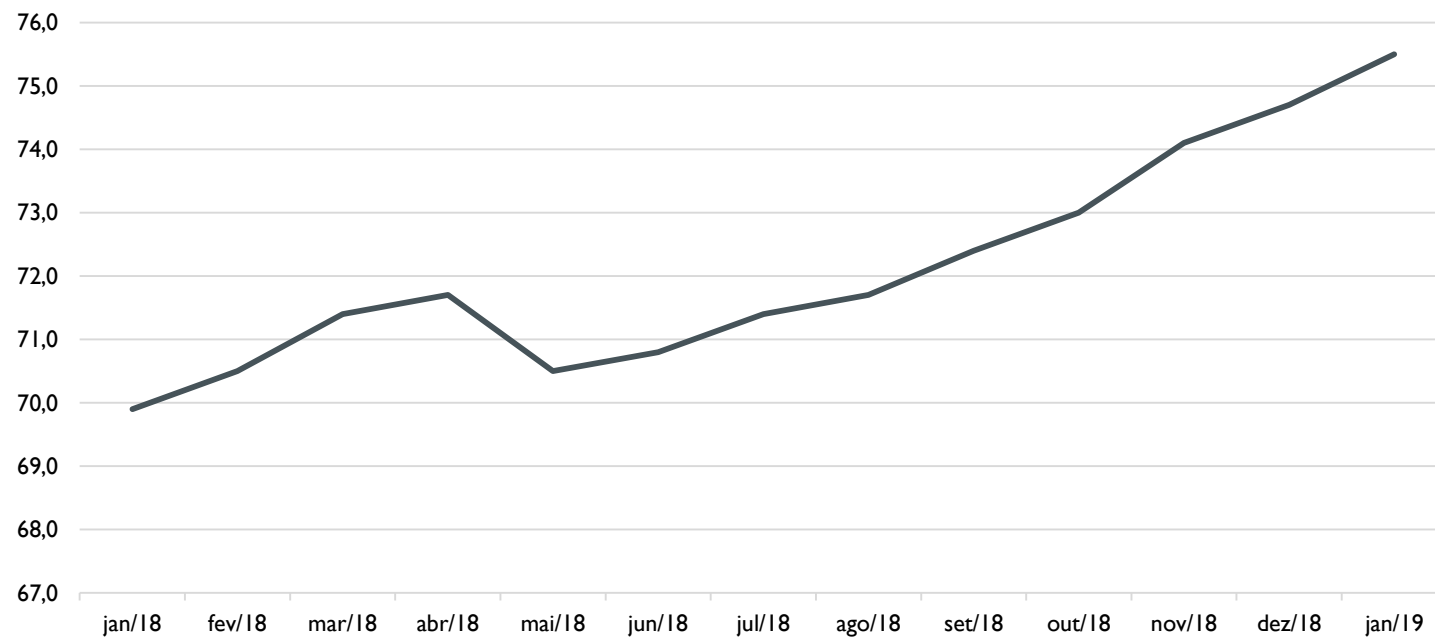
## CONSTRUÇÃO: O ANO DA DESPIORA

- ✓ Mercado imobiliário: houve melhora nos lançamentos, vendas e distratos
  - ✓ MCMV: contratações nas faixas 2 e 3 sustentaram retomada
- ✓ Crédito imobiliário voltou a crescer
- ✓ Eleições impulsionaram obras
- ✓ Emprego: demissões se reduziram
- ✓ Indicador de Confiança empresarial seguiu “despiorando”
- ✓ Enfim, indicadores apontaram que o pior ficou para trás

# O LEGADO DE 2018

## Indicador de Situação Atual (ISA), construção

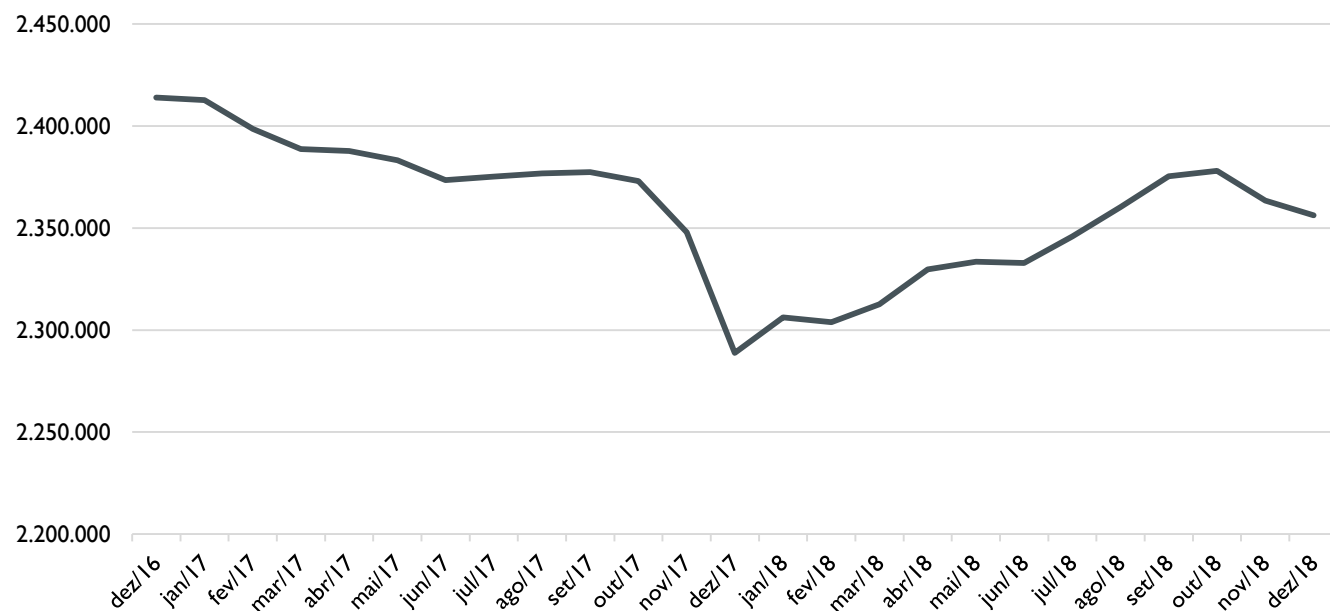
Índices dessazonalizados



# O LEGADO DE 2018

Cadeia da construção: setor da construção

## Emprego com carteira, Brasil



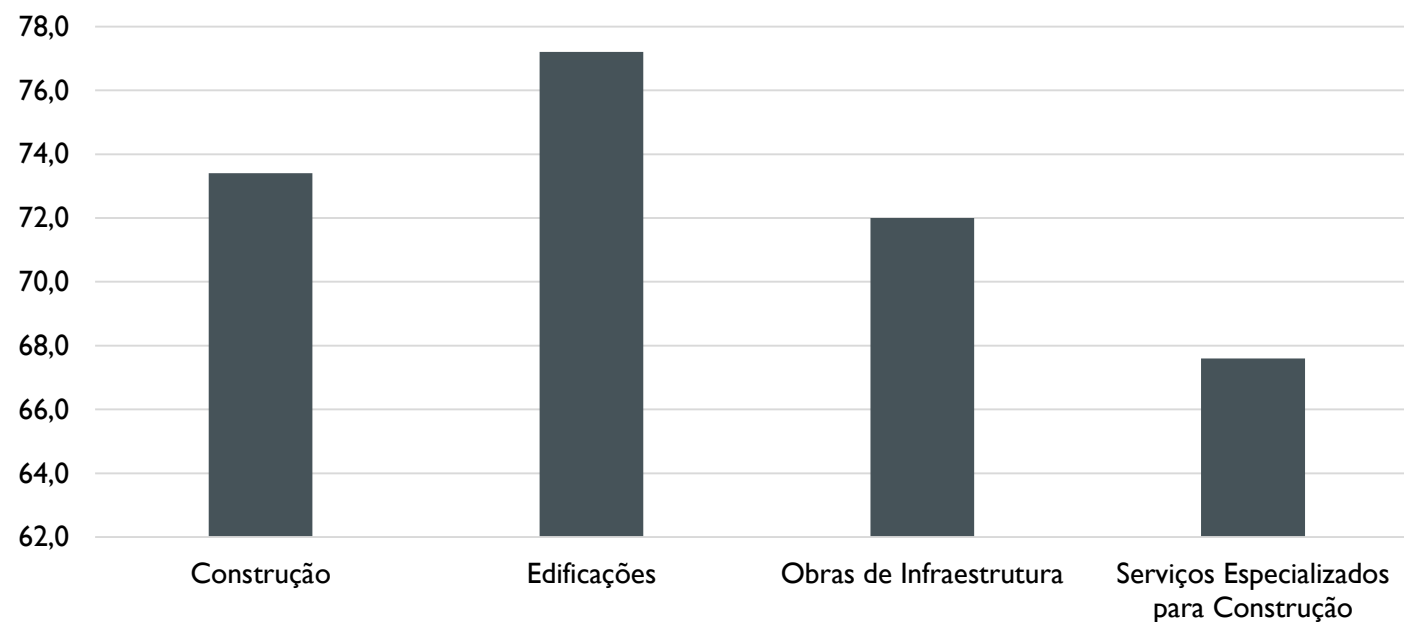
Fonte: MTE , SindusCon-SP/FGV

A taxa mensal, já com ajustes sazonais, registra crescimento há cinco meses.

O número de empregados em dezembro foi superior ao do ano anterior pela primeira vez desde dezembro de 2013.

# O LEGADO DE 2018

## Indicador carteira de contratos na construção, janeiro de 2019

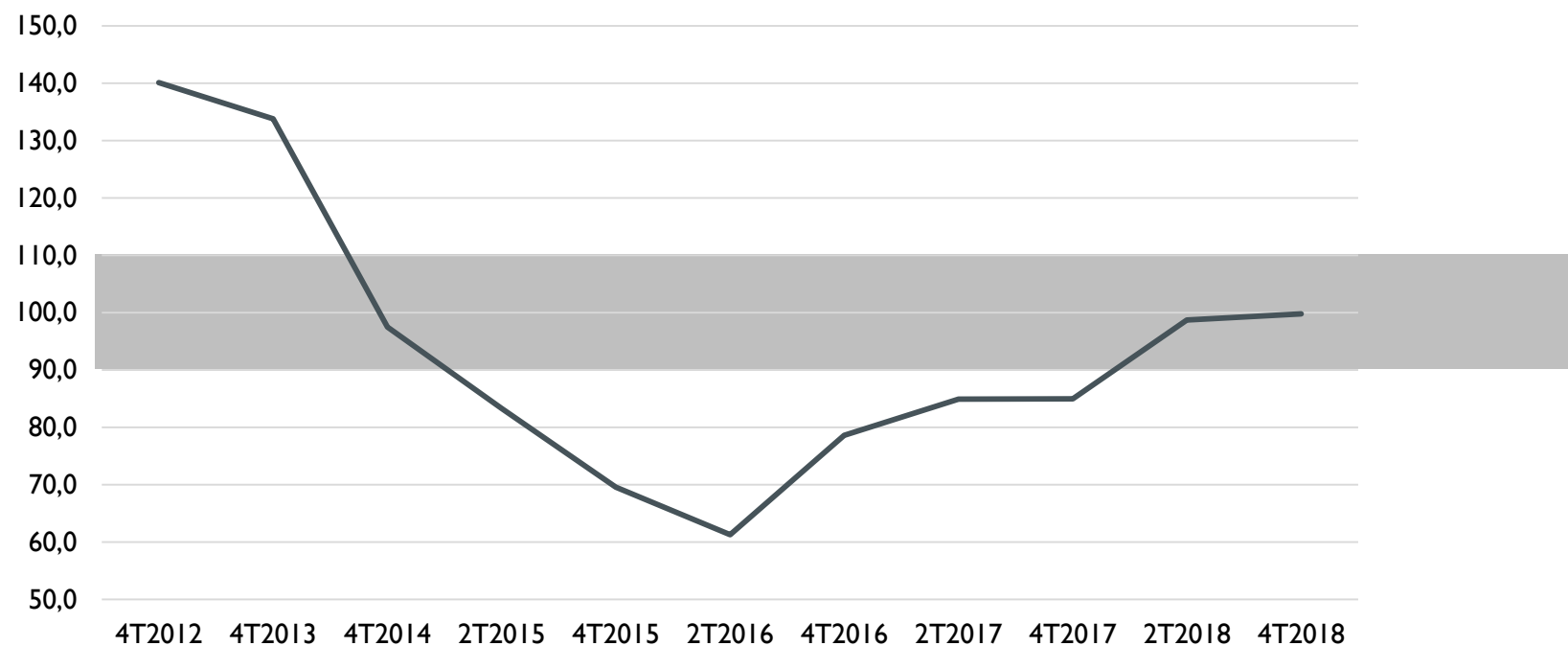


O indicador que capta a percepção em relação à carteira de contratos subiu 6,6 pontos para o total do setor

Em edificações a alta foi de 9,9 pontos  
Infraestrutura, 3,7 e  
Serviços, 3,6 pontos

# O LEGADO DE 2018

Sondagem de investimento em capital fixo no setor da construção: tendência nos próximos 12 meses, em comparação aos 12 meses anteriores



Fonte: FGV



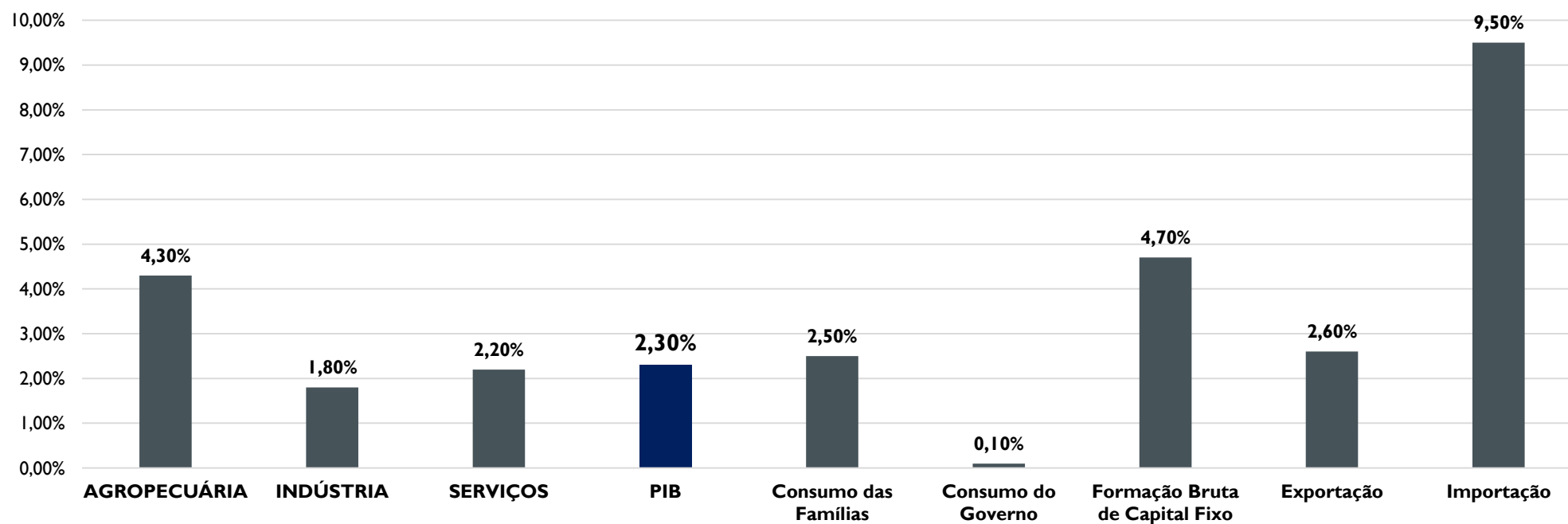


➤ **PERSPECTIVAS 2019**

➤ **CENÁRIOS 2019-22**

# PERSPECTIVAS 2019

## PIB, 2019



Fonte: Boletim Macro

# PERSPECTIVAS 2019 -22


Boletim Focus 25/01

2019

- IPCA: 4%
- Câmbio (R\$/US\$): 3,75
- Selic (final de período): 7%
- PIB: 2,50%

2022

- IPCA: 3,75%
- Câmbio (R\$/US\$): 3,89
- Selic (final de período): 8%
- PIB: 2,50%



✓ “O ano de 2019 começa com boas notícias sobre a ótica dos consumidores. A recuperação da confiança nos últimos quatro meses é reflexo de perspectivas mais otimistas sobre a economia, recuperação financeira das famílias, emprego e inflação. Aos poucos, os consumidores começam a perceber a melhora do mercado de trabalho, ajustar seu orçamento doméstico e reduzir o nível de endividamento. A expectativa é de que o cenário se mantenha favorável para a continuidade dessa recuperação e que o ICC ultrapasse os 100 pontos ainda no primeiro semestre.”

*Sondagem do Consumidor, janeiro de 2019. FGV IBRE*

# PERSPECTIVAS 2019-2022

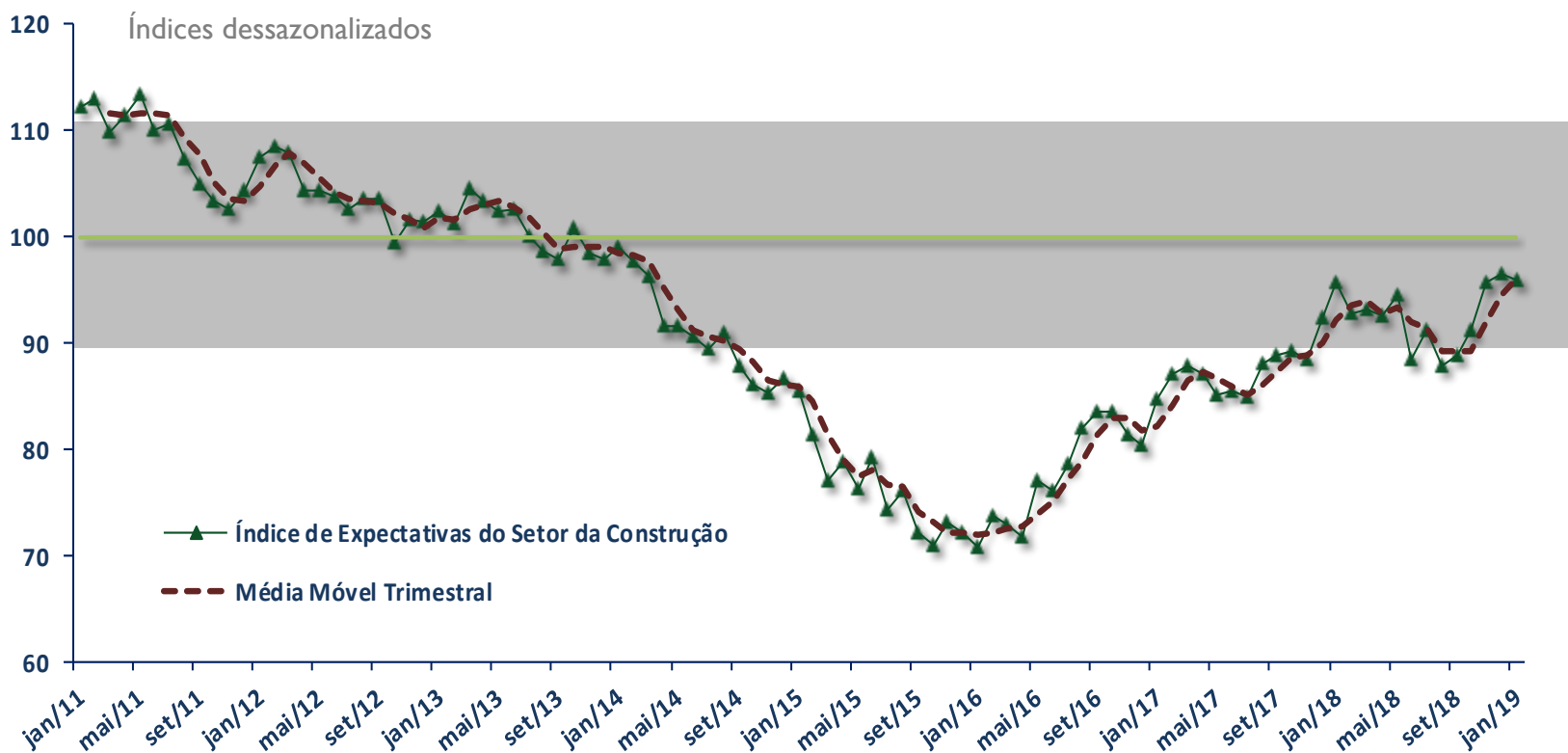
## Risco país: Credit Default Swap (CDS) – 5 anos

Brazil – 5 Years CDS



# A ESPERANÇA

## Indicador de expectativas na construção

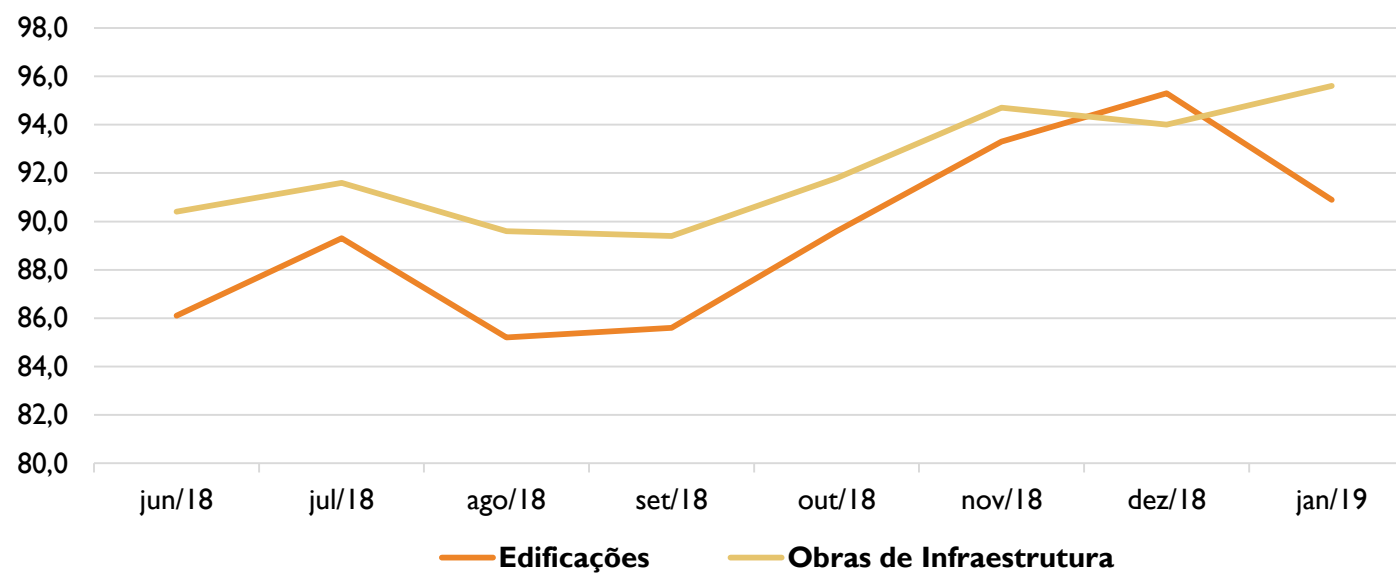


Faixa entre 100-110: sinaliza o período moderadamente otimista.  
Faixa entre 90-100: sinaliza o período moderadamente pessimista.

# A ESPERANÇA

## Indicador de expectativas na construção, por segmentos

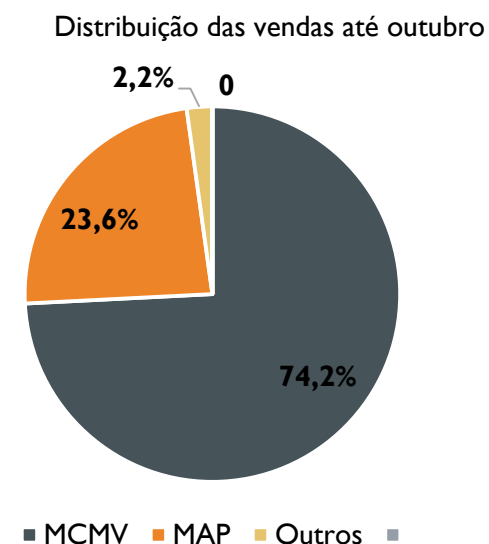
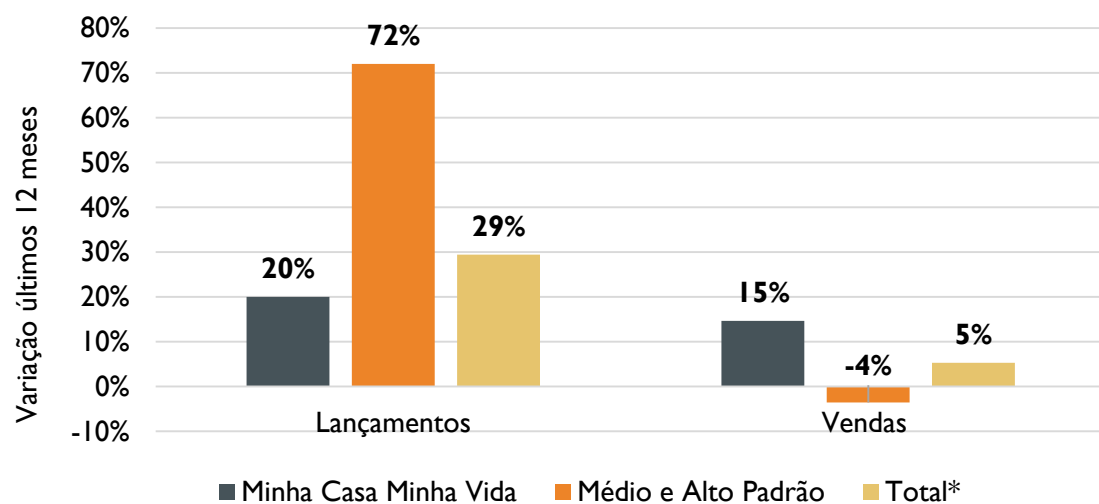
Índices dessazonalizados



# PERSPECTIVAS 2019

## Mercado imobiliário

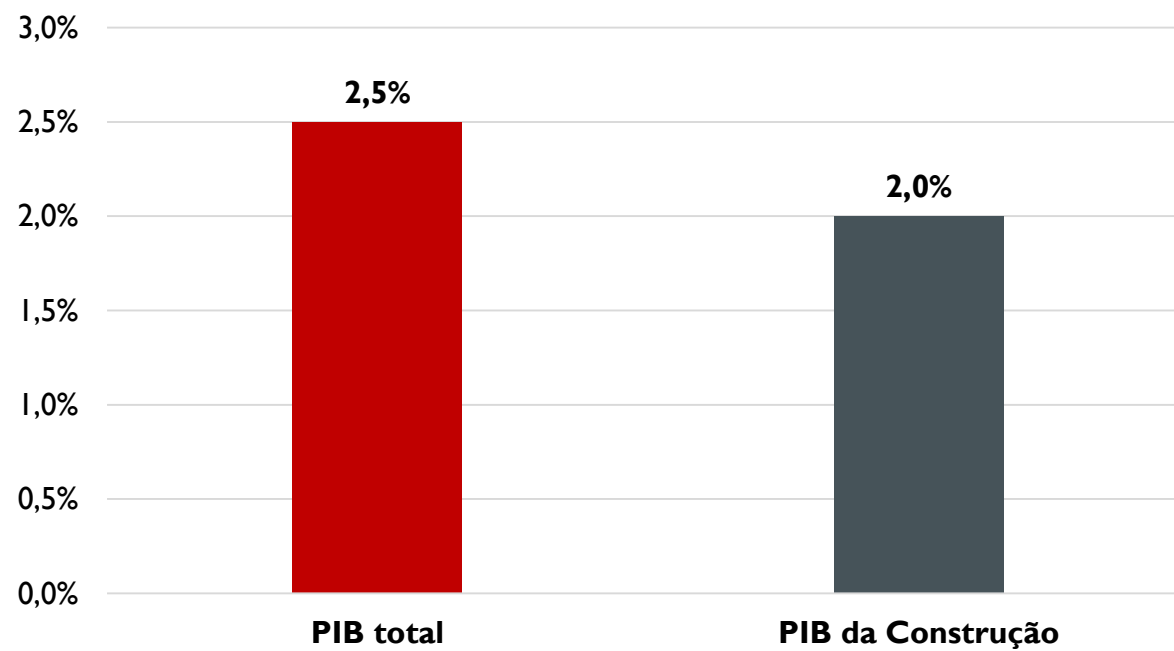
- De acordo com a ABRAINCC, os lançamentos nos últimos 12 meses até outubro cresceram 29,4% na comparação com os 12 meses anteriores
- As vendas de imóveis novos tiveram alta de 5,3% em relação aos 12 meses precedentes
- Na região metropolitana de São Paulo, as vendas até novembro registram alta de 29% (SECOVI-SP)





# PERSPECTIVAS 2019

Taxa de crescimento no ano



# PERSPECTIVAS 2019-2022

## Infraestrutura

- Estimativas da InterB consultoria apontam que em 2019, os investimentos em infraestrutura deverão representar 1,6% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro. A taxa ficaria em um patamar semelhante à do ano passado, de 1,7% do PIB.
- “Os projetos de infraestrutura já contratados ou engatilhados têm um potencial de investimento de R\$ 339 bilhões nos próximos anos. Do total, R\$ 291,6 bilhões devem se concentrar em cinco anos.” Levantamento feito pelo banco Itaú BBA para FSP. Janeiro de 2019
- “O Executivo pretende leiloar 23 projetos até abril, nos cem primeiros dias da gestão de Bolsonaro, com previsão de investimentos de R\$ 6,9 bilhões. São 12 aeroportos, dez portos, além da Ferrovia Norte e Sul.” Uol janeiro
- “Investidores estratégicos e financeiros, locais e estrangeiros, começaram o ano mobilizados em torno da agenda de privatizações de infraestrutura no país.” Valor econômico, janeiro de 2019

# CENÁRIOS – PIB

Com reformas e os Limites do Possível

PIB: 3% a.a  
Construção: 3,5% a.a

No cenário **Reformas** o crescimento se dá em razão da aceleração das obras de infraestrutura em um ambiente mais favorável ao investimento.

Superando Obstáculos

• PIB: 2% a.a  
• Construção: 2% a.a

Em **Superando Obstáculos** não se conseguiu aprovar um amplo conjunto de reformas estruturais. O cenário internacional é um pouco menos favorável.

Aos Trancos e Barrancos

• PIB: 1% a.a  
• Construção: 0,5% a.a

No cenário **Aos Trancos e Barrancos** é o estímulo ao consumo e o desempenho do setor informal e das atividades de autoconstrução e autorreforma que seguram o crescimento.

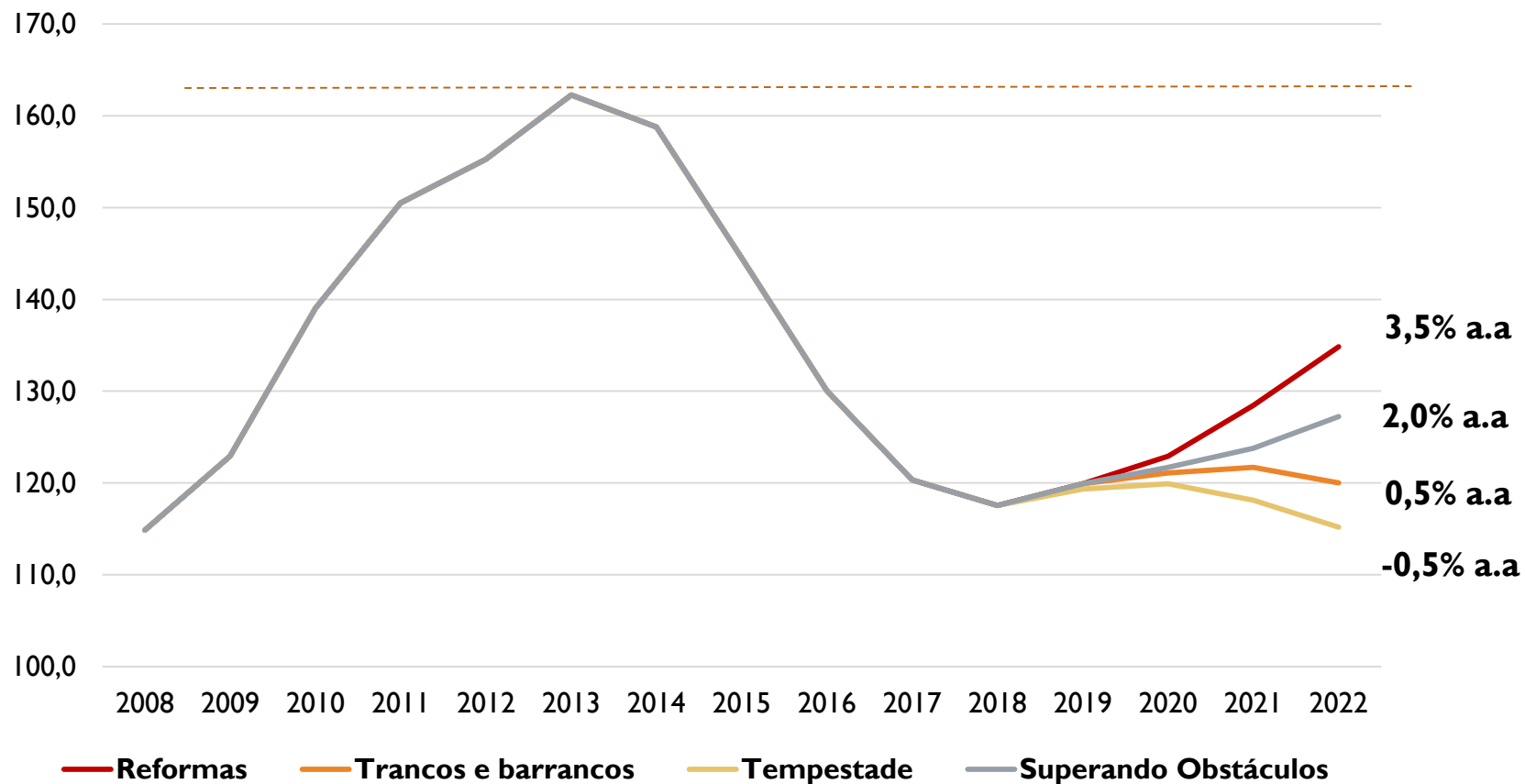
A Tempestade Perfeita

• PIB: 0% a.a  
• Construção: -0,5% a.a

No último cenário, **A Tempestade Perfeita**, a estagnação das obras de infraestrutura é seguida pela queda do mercado imobiliário.

# CENÁRIOS – PIB DA CONSTRUÇÃO

Base 2004 = 100



# PERSPECTIVAS 2019-2022

## Condicionantes do melhor cenário

- Cenário externo: desaceleração suave do crescimento mundial
- Realização das reformas macroeconômicas: previdência e tributária
- Melhoria do ambiente de negócios: fortalecimento das agências regulatórias, aumento da eficiência do Estado, redução da burocracia
- Ações voltadas à melhoria da qualidade da educação, à sustentabilidade e à modernização

## Resultados

- Crescimento sustentado com elevação do PIB potencial
- Mercado imobiliário (residencial e não residencial) cresce de forma sustentada
- Ambiente favorável ao investimento atrai capitais externos e impulsiona a infraestrutura
- Aumento de produtividade

# PERSPECTIVAS 2019-2022

## Riscos

- Desaceleração mais forte do crescimento mundial
- Não aprovação, baixa abrangência ou transição muito longa das reformas
- A agenda de modernização fracassa

# HISTÓRIAS INSPIRADORAS



- A britânica Jasmin Paris tornou-se a primeira mulher a vencer a ultramaratona de 439 quilômetros Spine Race, no Reino Unido. Ela derrotou o ganhador da corrida anterior e bateu o recorde enquanto ainda amamentava a filha.
- “A psicologia, que leva em conta a atitude, o ego e a personalidade e talvez conte tanto quanto ou até mais que pernas e pulmões em provas extremas.”



OBRIGADA

ANA MARIA CASTELO

[ana.castelo@fgv.br](mailto:ana.castelo@fgv.br)